

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

24/12/87

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



Foto - João COLOVATTI (27.03.1987)

Mulheres de Diadema



Sylvia Ramos Esquivel (foto), Severina da Conceição, Virgilina Pires, Augusta Fernandes, Isaura Guedes, Belmira Gonçalves, Liliam Carvalho, Lázara Guimarães, Ebe Sounevend, Maria portuguesa, Isolina Rodrigues. Estas foram algumas das mulheres de Diadema que participaram, em 1958 e anos anteriores, da luta pela emancipação político-administrativa da cidade. Foi uma participação brilhante, lembra dona Sylvia, que se transformaria, a partir de 1960, na primeira dama do novo Município, já que seu marido, como ela, era professor, foi empossado o primeiro prefeito.

Dona Sylvia escreveu livro sobre a história de Diadema - a ser editado pela Prefeitura no próximo ano - e no trabalho dedica espaço especial ao movimento da autonomia. Ali cita as mulheres que lutaram pela causa e, em certo trecho, cita Lázara Guimarães, que no dia do plebiscito - 24 de dezembro de 1958, há exatos 29 anos - foi impe-

dida de exercer a função de fiscal na mesa eleitoral do Taboão. Escreve dona Sylvia:

"O sr. Rafael Moyses Gonçalves, que foi fiscal junto à mesa do Piraporinha, encontrou um clima de apaixonada oposição feita pelos sãobernardense. Junto à mesa de Taboão foi escalada como fiscal dona Lázara Guimarães, que não pôde exercer seu cargo, porque foi impedida pelos exaltados de São Bernardo. No Eldorado fiquei eu. No Centro de Diadema foram fiscais o dr. Joviniano de Castilho Júnior, Manuel Amaral Júnior (o Neco), Sebastião Fernandes de Oliveira, Henrique Blank e o presidente da comissão emancipadora, professor Evandro Caiaffa Esquivel"

Diadema, a primitiva Vila Conceição, começava a virar Município.